VENDA PROIBIDA

ANO XLVI — REMESSA ESPECIAL PARA O MÊS DA BÍBLIA — SETEMBRO DE 2023 — Nº 1

BÍBLIA DEUS CAMINHANDO COM A GENTE

SEMANÁRIO PARA CÍRCULOS BÍBLICOS

NOVA HUMANIDADE EM CRISTO

ENTENDENDO A CARTA AOS EFÉSIOS

SERGIO RICCIUTO CONTE

A carta aos Efésios foi dirigida às comunidades da Ásia Menor. Ela contém várias exortações sobre o modo correto de viver a vida cristã. É um texto atribuído a Paulo e, juntamente com a carta a Filipenses, Colossenses e Filêmon, é chamada "carta do cativeiro", uma referência à prisão do apóstolo entre os anos 61 e 63 (Ef 3,1; 4,1; 6,19-20). Mas basta uma simples comparação entre a carta aos Efésios (Ef) e as cartas protopaulinas (Rm, 1 e 2Cor, Gl, Fl, 1Ts e Fm) para perceber muitas diferenças em relação ao estilo, vocabulário, teologia e orientação pastoral.

Autor, destinatário e data

Vejamos algumas características de Ef:

a) Vocabulário: Ef contém 86 termos que não se encontram nas cartas paulinas. Desses, 34 não aparecem em outros textos do Novo Testamento.

b) Colossenses: a carta dirigida à comunidade de Colossas (cidade da Ásia Menor), escrita por um colaborador de Paulo, é a mais parecida com Ef, tanto na forma quanto no conteúdo.

c) Judeus e não judeus: Ef não descreve o grave conflito entre judeus e não judeus, descrito nas cartas paulinas, como em Filipenses (cf. Fl 3,2), o que indica uma realidade do fim do séc. I.

d) Escatologia: Ef não espera a vinda iminente de Cristo, como Paulo acreditava. Essa expectativa tinha enfraquecido, e as comunidades precisavam se organizar e se adaptar para sobreviverem dentro do Império (cf. 1 e 2Pd).

e) As cartas católicas (Tg, 1 e 2Pd, 1, 2 e 3Jo, Jd): Ef tem relações significativas com as cartas católicas, escritas entre os anos 90 e 110 d.C., bem posteriores ao apóstolo Paulo.

f) A menção a Éfeso como destinatário falta em muitos manuscritos importantes de Ef, o que faz pensar em uma carta-circular dirigida aos cristãos da Ásia Menor, por volta do ano 90 d.C.

Esses dados são suficientes para afirmar que Paulo não escreveu a carta aos Efésios. Trata-se de uma carta-circular possivelmente enviada a várias comunidades no fim do primeiro século, no contexto de exploração e dominação do império romano.

Conhecendo a realidade

Era um mundo dominado pelo império romano. No dia a dia, as relações eram controladas pelo sistema de patronato, ou clientelismo, caracterizado pela "troca" de favores, criando uma verdadeira teia de influência e poder. Em geral, um patrono rico favorecia um cliente pobre, gerando dependência e submissão. O patronato estava presente em todas as relações: marido e esposa, pai e filho, patrão e escravo etc. (Ef 5,21-6,9). A figura máxima da sociedade patronal era o Imperador.

O helenismo, uma mistura de várias culturas, com a predominância da cultura grega, foi assumido pelo império romano. Uma cultura marcada pela busca desenfreada de bens, prazer e honra, que provocava a libertinagem ética e social, causando ignorância, insensibilidade, paixão enganadora, mentira, injustiça, difamação, roubo, conflito, violência (Ef 4,17-5,30).

O poder do Império era legitimado pela implantação da religião oficial: culto aos imperadores e à deusa Roma. Havia templos dedicados aos cultos imperiais nas principais cidades da Ásia Menor (Ancira, Pessinunte, Antioquia da Pisídia etc.). No culto, o evangelho, a "Boa-nova" de César Augusto, o senhor do Império e da terra, era proclamado exaltando o Império e o Imperador por estabelecerem na terra a paz e a salvação: a *Pax Romana*. O evangelho imperial era oposto ao de Cristo Jesus crucificado, por meio do qual Deus Pai revela seu mistério (projeto) de salvação (Ef 1,1-23; 3,1-13).

Nas comunidades que seguiam Jesus Cristo, a maioria era de não judeus. Pessoas convertidas desse ambiente cultural e religioso helenístico (greco-romano), marcado pelas religiões de mistério, magia, astrologia. Eles acreditavam que os maus espíritos, o diabo, o maligno e os poderes cósmicos habitavam nos céus e manobravam o mundo, os seres humanos e a história, provocando injustiça, violência e morte (Ef 2,1-3; 6,10-20).

No reinado de Domiciano (81-96 d.C.) o sofrimento do povo aumentou ainda mais. Esse imperador exigiu ser chamado de "Senhor e Deus". Foi um tempo de muita perseguição, especialmente contra as pessoas que seguiam Jesus Cristo.

É nesse mundo hostil que as comunidades cristãs, recém-separadas do judaísmo (judeus cristãos expulsos da sinagoga: cf. Jo 9), deviam firmar-se, unir-se e manter sua caminhada, pregando Cristo Jesus crucificado e praticando o amor ao próximo (Ef 3,14-22).

Conhecendo os problemas

A carta aos Efésios não faz referência direta a problemas nem a situações concretas de uma comunidade específica. Porém, lendo a carta, nas entrelinhas, é possível concluir que as comunidades, procurando viver o amor ao próximo e a igualdade, entravam em choque com os valores do mundo helenizado e hierarquizado em que estavam inseridas:

a) Como os cristãos podiam acreditar e pregar um Messias crucificado (Ef 2,16)? Como acreditar que o mais esmagado e desprezado dentre os homens era o Filho de Deus que veio para dar sentido à vida e ao mundo, dominado pelo império romano com seu Imperador, considerado Senhor e Deus poderoso?

b) Como a Igreja, com o evangelho de Jesus Cristo, oriunda da tradição judaica do povo de Deus (seu monoteísmo exclusivo), podia oferecer um "projeto salvador da graça de Deus", o "mistério" (Ef 3,2-4), para todas as nações marcadas pelo projeto salvador da *Pax Romana*?

c) Havia o grupo helenizado, com seu conhecimento – a *gnosis* nas comunidades (Ef 3,19: cf. Cl 2,1-8; 1Jo 2,18-3,24) –, que desconsiderava o compromisso social e comunitário.

d) A maioria dos membros era de não judeus convertidos, mas havia também membros judeus (e antigos tementes a Deus) em seu meio, e o problema da relação entre eles ainda não havia sido resolvido (Ef 2,14). Nesse contexto, como resolver a inimizade cultural e econômica para manter a unidade da Igreja?

e) No mundo greco-romano, marcado pela helenização, as pessoas cristãs, em especial os não judeus convertidos, encontram-se em perigo de retrocesso na vida moral e desvio da fé. Como conscientizar a comunidade sobre os perigos, como o moralismo da libertinagem (Ef 4,19)?

f) Como as pessoas batizadas em nome de Jesus Cristo, com a ética da igualdade (Gl 3,28), assumem o "Código doméstico" (a lei da submissão) na família, célula fundamental da sociedade patriarcal e escravagista daquele tempo (Ef 5,21-6,9)?

g) As injustiças e as opressões eram praticadas pelos poderosos do mundo (Ef 6,12), dentro da realidade vigente da sociedade escravagista, na qual era quase impossível fazer uma mudança. A carta orienta os membros para lutar contra o mal personificado pelo diabo (Maligno), que seduz e se encarna nos poderosos do mundo.

Conhecendo a carta aos Efésios

A carta pode ser dividida em duas partes, com uma introdução e uma conclusão. A primeira parte é doutrinal, apresentando o projeto salvador (o mistério) de Deus, realizado em seu Filho Jesus (Ef 1,3-3,21). A segunda é marcada pela exortação sobre como viver e dinamizar a vida cristã (Ef 4,1-6,20). Eis um possível esquema para a carta:

a) Introdução – 1,1-2: saudação inicial.

b) Primeira parte – 1,3-3,21: o mistério de Cristo soberano, cósmico e eclesial.

c) Segunda parte – 4,1-6,20: a vida cristã na prática.

d) Conclusão – 6,21-23: saudação final.

Conhecendo as mensagens principais

A carta aos Efésios nos mostra a importância que a figura de Paulo teve no seu tempo e nas gerações seguintes. Diante dos novos problemas, as comunidades buscam apoio na autoridade de Paulo. Vamos estudar esta carta-circular procurando luzes para enfrentar os desafios da nossa vivência. Propomos os seguintes temas:

Primeiro encontro: A salvação de toda a humanidade em Jesus Cristo (Ef 3,1-21). Em Cristo, todos somos filhas e filhos de Deus, com cidadania plena, e nada justifica toda e qualquer forma de exclusão. Fraternidade sem exclusão.

Segundo encontro: Unidade na diversidade (Ef 4,1-16). Somos chamadas e chamados a viver a irmandade, e todo cargo ou função que exercermos em nossa missão tem a única finalidade de servir e construir a unidade.

Terceiro encontro: A nova humanidade em Cristo (Ef 4,17-32). Uma pessoa cristã tem o compromisso de atualizar a prática de Jesus Cristo para os tempos atuais. É nossa missão assumir, de maneira concreta, o cuidado amoroso com a vida ameaçada.

Quarto encontro: Amor, respeito e parceria entre mulheres e homens (Ef 5,21-33). Em uma sociedade na qual os mais fracos devem se submeter aos mais fortes, a carta exorta que todos sejam submissos uns aos outros. O nosso caminho deve ser o do amor, do respeito e da reciprocidade em nossas relações.

Quinto encontro: Perseverar no evangelho do amor, da justiça e da paz! (Ef 6,10-20). Em nossas comunidades, há muitos empecilhos para uma verdadeira vivência cristã. Diante disso, somos convidadas(os) a nos fortalecer e a assumir uma vida pautada no evangelho do amor, da solidariedade e da justiça.

Que a leitura, a reflexão e a oração a partir da carta aos Efésios renovem nossa vocação cristã e nos impulsionem em nossa missão na construção do Reino de Deus.

Lembretes para as reuniões

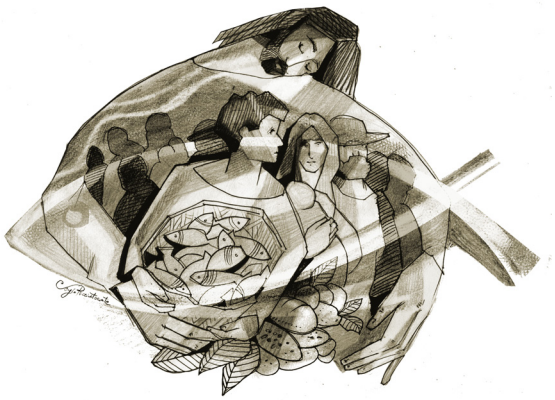
Eis aqui algumas sugestões práticas para a realização dos encontros:

- Preparar bem o local do encontro; é importante que aconteça nas casas.
- Verificar a necessidade de providenciar, anteriormente, algum material para o encontro.
- A coordenadora, ou o coordenador, em todos os encontros, deve fazer uma acolhida carinhosa, dando especial atenção às pessoas que participam pela primeira vez.
- Se o encontro for numa casa, agradecer à família que acolhe o grupo.
- Motivar as pessoas a trazer sempre a Bíblia.
- Não é necessário responder todas as perguntas que são apresentadas no roteiro.
- Ver o DVD "Chaves para entender a carta aos Efésios" – Centro Bíblico Verbo e Verbo Filmes.

Liturgia Diária A fiel companheira dos católicos! Conheça!

PRIMEIRO ENCONTRO

"A SALVAÇÃO DE TODA A HUMANIDADE EM JESUS CRISTO" (Ef 4,1-16)



SERGIO RICCIUTO CONTE

TEMA: A salvação de toda a humanidade em Jesus Cristo.
PERSONAGENS: O narrador e as comunidades.
TEXTO: Ef 3,1-21.
PALAVRAS-CHAVE: Nações, mistério de Cristo, Espírito, evangelho, graça, projeto salvador e amor de Cristo.
PERSPECTIVA: Compreender, à luz da Palavra de Deus, que em Cristo todos somos filhas e filhos de Deus, com cidadania plena, e que nada justifica toda e qualquer forma de exclusão.

"O mistério é que as nações participam da mesma herança, formam o mesmo corpo e compartilham a mesma promessa em Cristo Jesus, por meio do evangelho" (Ef 3,6).

1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, vela acesa, vaso e nomes de pessoas ou grupos excluídos.
- Preparar um cartaz com o tema do encontro e cartelas com as palavras-chave.

2. Acolhida

Dirigente: Neste mês, vamos nos encontrar para estudar, refletir e rezar a carta aos Efésios. Boas-vindas a todas e a todos. Que possamos, nestes encontros, vivenciar a Eucaristia na partilha da Palavra que sustenta a nossa vida cristã. Como filhas e filhos de Deus, somos convocados a viver a irmandade. Neste momento, podemos dizer nossos nomes e uma palavra que simboliza a nossa marca na comunidade. *Concluir este momento com um canto escolhido pelo grupo.*

Dirigente: Peçamos a Deus a graça de compreender seu projeto de amor universal que se realiza em Cristo Jesus. Que o Espírito de Deus nos fortaleça em nossa missão cotidiana, ajude-nos a olhar as pessoas ao nosso redor e aumente a nossa sensibilidade para acolhê-las como irmãs. Que Cristo possa habitar em nossos corações, gerando gestos de amorosidade e cuidado com a vida. Vamos repetir, em voz alta, o tema do encontro: *A salvação de toda a humanidade em Jesus Cristo.*

Todas(os): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

3. Motivando a conversa

Leitora ou leitor 1: A fome no Brasil é um escândalo, pois não falta alimento, e sim justiça social. Andando pelas ruas de nossas cidades, grandes ou pequenas, encontramos muitas pessoas miseráveis, e muitas reviram o lixo à cata de algum resto de alimento. Realidade que nos inquieta, e, para não ver, viramos o nosso rosto. A cada dia, cresce o abismo entre ricos e pobres: apenas oito pessoas possuem a mesma riqueza que mais da metade da população mais pobre do mundo (4,7 bilhões de pessoas). Fome, pobreza, doença, falta de acesso à educação, à moradia, à saúde, ao lazer são realidades vivenciadas por milhões de pessoas. Essa realidade é negação do projeto salvador de Deus em Cristo Jesus.

Dirigente: Quais as realidades de exclusão em nossa comunidade, em nosso bairro e em nossa cidade? Como somos sensíveis à realidade das pessoas que vivem ao nosso redor? *Tempo para a partilha.*

Encerrar este momento com o canto "Eu vim para que todos tenham vida". Se preferir, o grupo poderá sugerir outro:

Eu vim para que todos tenham vida.
Que todos tenham vida plenamente.
Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor.
Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão.
Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

4. Situando o texto

Leitora ou leitor 2: No tempo dos primeiros cristãos, havia vários projetos de salvação, anunciados como "boas notícias" (evangelho): a) O evangelho do Imperador romano prometia a prosperidade e a paz através do poder do exército, dinheiro e deuses imperiais, oprimindo os povos dominados, os pobres e os escravos; b) As autoridades judaicas anunciavam a salvação de Deus pela observância da lei da pureza e da teologia da retribuição, excluindo os impuros (pobres, doentes, estrangeiros); c) O grupo cristão helenizado (espiritual) pensava que a salvação anunciada pelo evangelho estava no conhecimento ou *gnósis* (Ef 3,19; cf. Cl 2,1-8). Para estar em comunhão com Deus, bastava ter um esclarecimento racional e espiritual e se interessar apenas por si mesmo, em sua alegação de ter uma liberdade superior, desvinculada do compromisso social e comunitário, sobretudo com os pobres (1Jo 2,18-3,24) etc. Porém, ao invés de excluir os pobres e os estrangeiros, os cristãos de verdade deviam anunciar e promover o projeto (mistério) da salvação, anunciado pelo evangelho de Jesus Cristo crucificado, visando salvar toda a humanidade, através da prática do amor ao próximo.

5. Leitura do texto

Dirigente: Pisando a terra sagrada das primeiras comunidades cristãs e também o chão de nossas comunidades, peçamos ao Espírito de Deus que abra nossos corações para entender e vivenciar a sua Palavra.

Sugestão de canto: ***É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa. Tua palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal.***

Tenho medo de não responder, de fingir que não escutei. Tenho medo de ouvir teu chamado, virar do outro lado e fingir que não sei.

Leitora ou leitor 3: Ler Ef 3,1-21.

Dirigente: *Para conversar*

a) Qual é o projeto salvador de Deus em Cristo Jesus?

b) Quais as consequências de acreditar em Cristo Jesus?

c) O que significa pedir que o espírito de Cristo habite em nossos corações?

6. Iluminando a vida

Leitora ou leitor 4: Em seu infinito amor, Deus manifesta o seu projeto de salvação a toda a humanidade. Todas as pessoas, independentemente da etnia, religião, gênero e sexo, em Cristo, são chamadas a viver a irmandade. Que em todas as pessoas habite o amor de Cristo. A opressão, a exclusão, a discriminação e outros males são a negação da fraternidade. Em Cristo, somos chamadas e chamados a vivenciar a filiação divina e a fraternidade universal.

a) Como nós e nossas comunidades estamos engajados no compromisso com os empobrecidos?

b) Como estamos saciando a fome das pessoas que vivem à margem da sociedade?

c) "Não há forma de celebrar a Eucaristia sem vivenciá-la concretamente. A vivência é a partilha." Como estamos celebrando a Eucaristia?

7. Celebrando a vida

Dirigente: Neste momento, vamos fechar nossos olhos e pensar nas realidades de exclusão que existem ao nosso redor. Pensemos também nos momentos em que excluímos pessoas do nosso convívio. Em seguida, vamos repetir o tema do encontro e, a partir das cartelas, rezar as realidades de exclusão que existem em nossas comunidades ou em outros espaços sociais. *Tempo para as preces.*

Dirigente: No desejo de que possamos vivenciar aqui o Reino de Deus, reafirmemos nosso compromisso de deixar que, pelo Espírito, Cristo habite em nossos corações. Rezemos o pai-nosso.

8. Preparar o próximo encontro

Dirigente: Para a próxima reunião, ler Ef 4,1-16, e quem puder leia as orientações em preparação ao segundo encontro. Se tiver alguma dificuldade em ler, peça ajuda a uma pessoa próxima.

Trazer um símbolo que represente a função ou serviço que você desempenha na comunidade.

9. Gesto concreto

Ser mais sensível às pessoas que enfrentam situações de exclusão, por meio de um telefonema, uma visita ou um diálogo na irmandade.

10. Bênção final

Dirigente: Que a graça de Deus e o amor de Cristo, pelo Espírito, habite em nossos corações.

Todas(os): Amém.

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 28-44 do livro *Nova humanidade em Cristo: entendendo a carta aos Efésios.* São Paulo: Paulus, 2023. O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO VERBO** é um centro de estudo que está a serviço do povo de Deus, desenvolvendo uma leitura exegética, comunitária, ecumênica e popular da Bíblia. O Centro Bíblico Verbo oferece cursos regulares de formação bíblica em diferentes modalidades e presta assessorias às dioceses, paróquias, comunidades, colégios e congregações religiosas. Mais informações pelo tel. (11) 5187-1008. *E-mail:* contato@cbiblicoverbo.com.br. Nossa página: www.cbiblicoverbo.com.br; Facebook: Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO PAULUS** é um organismo da PAULUS para a coordenação de todas as iniciativas bíblicas promovidas pelos Paulinos. Seu objetivo é tornar sempre mais dinâmico e atual o encontro de todos com a Bíblia, favorecendo a leitura, o aprofundamento, o estudo e a difusão da Sagrada Escritura. Entre suas atividades, está a distribuição gratuita do folheto *Bíblia-Gente* como subsídio para dinamizar o Mês da Bíblia. Mais informações em paulus.com.br.

É indicada, sobretudo, para a leitura orante.

Aponte a câmera do seu celular e saiba mais!

PAULUS

PAULUS

Editora: Pia Sociedade de São Paulo - PAULUS (Paulinos) — **Diretor editorial:** Frei Darlei Zanon — **Endereço:** Rua Francisco Cruz, 229 - Vila Mariana - 04117-091 - São Paulo - SP - Tel. (11) 5087-3700 - editorial@paulus.com.br - paulus.com.br

Esta remessa de Bíblia-Gente é uma gentileza da PAULUS e não pode ser vendida.

7 891210 576491